

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego

Dezembro de 2016

A taxa de desemprego de novembro de 2016 foi de 10,5%

A taxa de desemprego de novembro de 2016 situou-se em 10,5%, menos 0,1 pontos percentuais (p.p.) face ao mês anterior e 0,4 p.p. em relação a três meses antes. Aquele valor é igual à estimativa provisória divulgada há um mês (10,5%). Constitui também o valor mais baixo observado desde abril de 2009 (10,3%).

A população desempregada de novembro foi estimada em 537,7 mil pessoas, tendo diminuído 1,3% em relação ao mês precedente (menos 7,2 mil pessoas), enquanto a população empregada foi estimada em 4 581,4 mil pessoas, mantendo-se praticamente inalterada face ao mês anterior.

A estimativa provisória da taxa de desemprego de dezembro de 2016 foi de 10,2%. Neste mês, a estimativa provisória da população desempregada foi de 519,5 mil pessoas e a da população empregada foi de 4 587,1 mil pessoas.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego							
Principais indicadores							
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade					
		Dez 2015	Ago 2016	Set 2016	Out 2016	Nov 2016	Dez 2016 (p)
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	4 485,2	4 572,2	4 567,3	4 580,6	4 581,4	4 587,1
População desempregada (15 a 74 anos)		622,3	559,0	557,1	544,9	537,7	519,5
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		57,4	58,6	58,6	58,8	58,8	58,9
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	%	12,2	10,9	10,9	10,6	10,5	10,2
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)		30,3	26,7	28,6	27,7	27,2	26,4
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		10,8	9,7	9,5	9,3	9,2	8,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

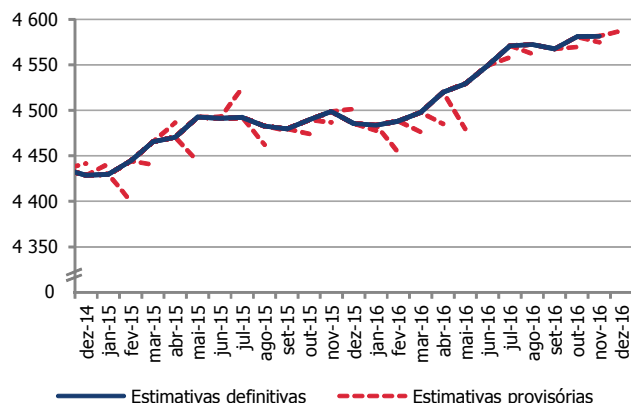
1. População empregada e taxa de emprego ⁽¹⁾

Em novembro de 2016, a população empregada foi estimada em 4 581,4 mil pessoas, tendo-se mantido praticamente inalterada em relação ao mês anterior (outubro de 2016) e aumentado 0,2% (9,2 mil) em relação a três meses antes (agosto de 2016). Aquele valor foi revisto, relativamente ao provisório publicado há um mês, em mais 0,2% (7,0 mil).

Em dezembro de 2016, a estimativa provisória da população empregada foi de 4 587,1 mil pessoas, tendo aumentado 0,1% (5,7 mil) face ao mês anterior (novembro de 2016) e 0,4% (19,8 mil) em relação a três meses antes (setembro de 2016).

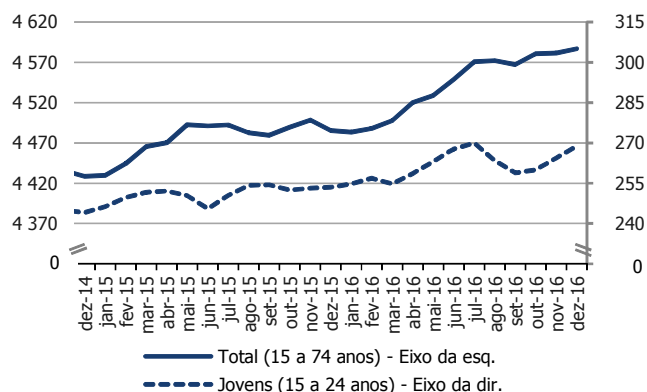
⁽¹⁾ Nas estimativas divulgadas neste Destaque, calculadas conforme descrito na Nota técnica (anexo), é considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores são ajustados de sazonalidade (salvo indicação em contrário).

Gráfico 1: População empregada - estimativas definitivas e provisórias
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



Ainda em dezembro de 2016, e por comparação ao mês anterior, a população empregada aumentou para os homens (0,5%; 11,5 mil), para os jovens (15 a 24 anos) (1,7%; 4,4 mil) e para os adultos (25 a 74 anos) (1,3 mil, que corresponde a uma variação relativa quase nula). A população empregada de mulheres diminuiu 0,3% (5,9 mil) face ao mês precedente.

Gráfico 2: População empregada total e de jovens
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



A taxa de emprego situou-se em 58,9%, tendo aumentado 0,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior e 0,3 p.p. face a três meses antes.

A taxa de emprego dos homens (62,9%) excedeu a das mulheres (55,2%) em 7,7 p.p.. Face ao mês anterior, a

primeira aumentou 0,3 p.p. e a segunda diminuiu 0,1 p.p..

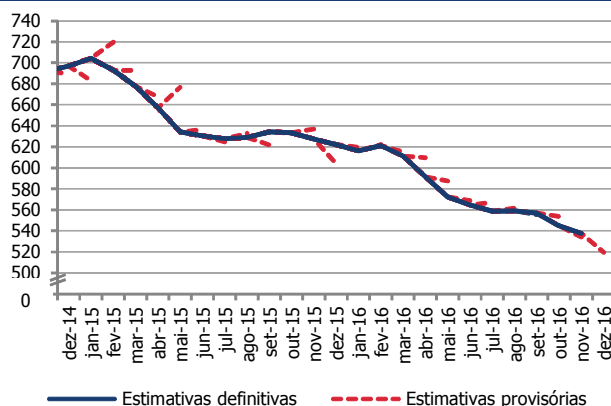
A taxa de emprego dos adultos foi de 64,5%, o que corresponde a um acréscimo de 0,1 p.p. face ao mês anterior. A taxa de emprego dos jovens foi de 24,6% e aumentou 0,4 p.p. em relação ao mês precedente.

2. População desempregada e taxa de desemprego

Em novembro de 2016, a população desempregada foi estimada em 537,7 mil pessoas, tendo diminuído 1,3% (7,2 mil) em relação a outubro de 2016 e 3,8% (21,3 mil) face a agosto de 2016. Aquele valor foi revisto em mais 0,6% (3,4 mil).

Em dezembro de 2016, a estimativa provisória da população desempregada foi de 519,5 mil pessoas, menos 3,4% (18,2 mil) do que o valor registado no mês anterior (novembro de 2016) e menos 6,7% (37,6 mil) do que o observado três meses antes (setembro de 2016).

Gráfico 3: População desempregada - estimativas definitivas e provisórias
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



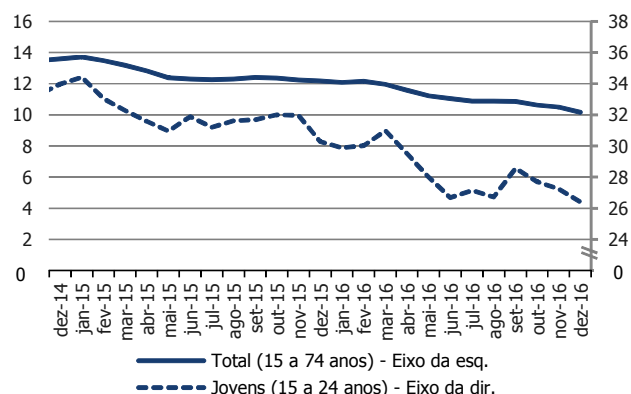
Ainda em dezembro de 2016, assistiu-se a um decréscimo mensal na população desempregada de

todos os grupos em análise: adultos (3,6%; 15,6 mil); homens (4,2%; 11,6 mil); mulheres (2,5%; 6,5 mil); e jovens (2,6%; 2,6 mil).

Em novembro de 2016, a taxa de desemprego foi de 10,5%, o valor mais baixo observado desde abril de 2009 (10,3%). A taxa de desemprego de novembro de 2016 diminuiu 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e 0,4 p.p. face a três meses antes.

Em dezembro de 2016, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi de 10,2%, tendo diminuído 0,3 p.p. em relação ao mês anterior e 0,7 p.p. face a setembro de 2016.

Gráfico 5: Taxa de desemprego total e de jovens
(valores ajustados de sazonalidade; %)



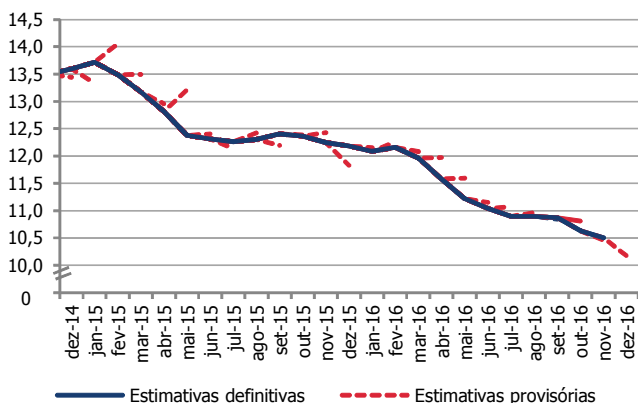
Em novembro de 2016, a taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 10,6%, tendo diminuído 0,1 p.p., quer face ao mês anterior quer em relação a agosto de 2016. Relativamente a novembro de 2015, a taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade diminuiu 1,8 p.p., continuando a série de decréscimos homólogos iniciada em agosto de 2013.

A diminuição mensal da taxa de desemprego foi acompanhada por um decréscimo, tanto da população desempregada (1,2%; 6,3 mil), como da população empregada (0,2%; 9,1 mil). De modo semelhante, a redução face a agosto de 2016 adveio da diminuição da população desempregada (1,2%; 6,3 mil) e da diminuição da população empregada (0,4%; 19,9 mil). Para a redução homóloga contribuiu a diminuição da população desempregada (14,3%; 90,7 mil) e o aumento da população empregada (1,8%; 82,7 mil).

Em dezembro de 2016, a estimativa provisória da taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 10,4%, tendo diminuído 0,2 p.p. face ao mês anterior, 0,4 p.p. face há três meses e 2,0 p.p. relativamente a dezembro de 2015.

A redução mensal observada na taxa de desemprego foi acompanhada pela diminuição da população

Gráfico 4: Taxa de desemprego - estimativas definitivas e provisórias
(valores ajustados de sazonalidade; %)



A taxa de desemprego das mulheres (10,3%) excedeu a dos homens (10,0%) em 0,3 p.p.. Face ao mês anterior, a primeira diminuiu 0,2 p.p. e a segunda 0,5 p.p..

A taxa de desemprego dos jovens situou-se em 26,4% e diminuiu 0,8 p.p. em relação ao mês precedente. A taxa de desemprego dos adultos foi de 8,9% e diminuiu 0,3 p.p. em relação àquele mês.

desempregada (2,6%; 14,1 mil) e do decréscimo da população empregada (0,2%; 11,2 mil). Do mesmo modo, o decréscimo observado face a setembro de 2016 foi também acompanhado pela diminuição da população desempregada (4,9%; 27,3 mil) e pela redução da população empregada (0,3%; 12,2 mil). Para o decréscimo homólogo contribuiu a diminuição da população desempregada (16,4%; 104,0 mil) e o aumento da população empregada (2,4%; 106,3 mil).

Gráfico 6: População empregada e desempregada
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)

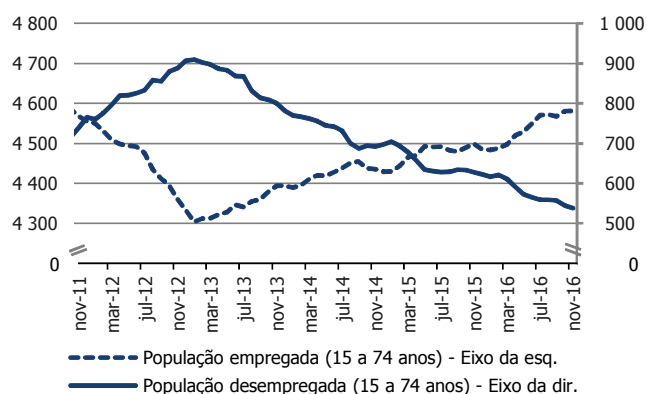
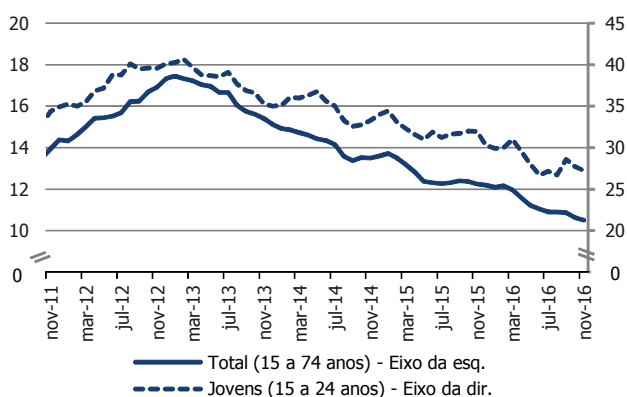


Gráfico 7: Taxa de desemprego total e de jovens
(valores ajustados de sazonalidade; %)



Quadro 1: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Dez 2015	Set 2016	Out 2016	Nov 2016	Dez 2016 (p)	Dez 2015	Set 2016	Out 2016	Nov 2016	Dez 2016 (p)
	Milhares de pessoas									
População empregada (15 a 74 anos)	4 485,2	4 567,3	4 580,6	4 581,4	4 587,1	4 460,4	4 578,9	4 587,0	4 577,9	4 566,7
Homens (15 a 74 anos)	2 288,0	2 332,9	2 333,0	2 333,8	2 345,3	2 274,9	2 344,6	2 338,0	2 332,8	2 337,0
Mulheres (15 a 74 anos)	2 197,2	2 234,4	2 247,7	2 247,7	2 241,8	2 185,5	2 234,4	2 249,1	2 245,0	2 229,7
Jovens (15 a 24 anos)	253,5	258,8	259,9	264,4	268,8	249,9	264,6	263,2	265,0	265,0
Adultos (25 a 74 anos)	4 231,7	4 308,4	4 320,7	4 317,0	4 318,3	4 210,6	4 314,3	4 323,8	4 312,9	4 301,7
	%									
Taxa de emprego (15 a 74 anos)	57,4	58,6	58,8	58,8	58,9	57,1	58,7	58,9	58,7	58,6
Homens (15 a 74 anos)	61,2	62,5	62,6	62,6	62,9	60,9	62,9	62,7	62,6	62,7
Mulheres (15 a 74 anos)	54,0	55,0	55,3	55,3	55,2	53,7	55,0	55,3	55,2	54,9
Jovens (15 a 24 anos)	23,0	23,6	23,7	24,2	24,6	22,7	24,2	24,0	24,2	24,2
Adultos (25 a 74 anos)	63,1	64,3	64,5	64,4	64,5	62,8	64,4	64,5	64,4	64,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

Quadro 2: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Dez 2015	Set 2016	Out 2016	Nov 2016	Dez 2016 (p)	Dez 2015	Set 2016	Out 2016	Nov 2016	Dez 2016 (p)
	Milhares de pessoas									
População desempregada (15 a 74 anos)	622,3	557,1	544,9	537,7	519,5	633,1	556,4	549,5	543,2	529,1
Homens (15 a 74 anos)	315,4	280,8	278,6	273,0	261,4	320,9	277,2	279,0	275,7	266,0
Mulheres (15 a 74 anos)	306,9	276,3	266,3	264,6	258,1	312,2	279,2	270,5	267,4	263,1
Jovens (15 a 24 anos)	110,1	103,5	99,7	99,0	96,4	113,3	107,6	104,2	101,8	99,2
Adultos (25 a 74 anos)	512,2	453,6	445,2	438,7	423,1	519,8	448,8	445,3	441,4	429,9
	%									
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	12,2	10,9	10,6	10,5	10,2	12,4	10,8	10,7	10,6	10,4
Homens (15 a 74 anos)	12,1	10,7	10,7	10,5	10,0	12,4	10,6	10,7	10,6	10,2
Mulheres (15 a 74 anos)	12,3	11,0	10,6	10,5	10,3	12,5	11,1	10,7	10,6	10,6
Jovens (15 a 24 anos)	30,3	28,6	27,7	27,2	26,4	31,2	28,9	28,4	27,7	27,2
Adultos (25 a 74 anos)	10,8	9,5	9,3	9,2	8,9	11,0	9,4	9,3	9,3	9,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

NOTA TÉCNICA

Inquérito ao Emprego

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Estimativas Mensais do Inquérito ao Emprego

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móvel), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência (m) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses $m-1$, m e $m+1$. Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção "Revisões" abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe quando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

Os valores relativos ao mês de referência são sempre provisórios, uma vez que se trata de um trimestre móvel em que para os dois primeiros meses a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já foi concluída e para o terceiro mês foi realizada uma projeção com base em modelos de séries temporais (modelos de alisamento exponencial em espaço de estados), beneficiando-se ainda da informação já recolhida para esse mês. Neste sentido, o INE introduziu um conjunto de alterações de natureza operacional que permitem assegurar a utilização do máximo de informação recolhida daquele último mês para integrar no exercício de projeção.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os definitivos para meses anteriores.

(continua)

(continuação)

Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt).
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

Revisões

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões. As revisões resultam da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior devido à conclusão da recolha do último mês que o compõe. Adicionalmente, as revisões resultam ainda da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas definitivas do mês de referência anterior.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de novembro de 2016 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de novembro de 2016 - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de	7,0	7,4
População desempregada (15 a 74 anos)	personas	3,4	4,4
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		0,1	0,1
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		0,0	0,1
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)	p.p.	- 1,2	- 1,4
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,1	0,2

Em novembro de 2016, a taxa de desemprego ajustada de sazonalidade teve uma revisão nula, à semelhança do que sucedeu para a taxa de desemprego das mulheres. A taxa de desemprego dos jovens foi revista em baixa (-1,2 p.p.). A revisão nula na taxa de desemprego foi acompanhada pela ligeira revisão em alta da população desempregada (+0,6%) e da população empregada (+0,2%). No caso da população desempregada, as maiores revisões em alta foram observadas para os homens (+0,7%) e para os adultos (+1,6%). Já no caso da população empregada, as maiores revisões em alta foram observadas para as mulheres (+0,2%) e para os jovens (+2,0%).

(continua)

(continuação)

Alguns conceitos

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Data do próximo Destaque:

1 de março de 2017: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – janeiro de 2017".

2 de março de 2017: *News Release* do Eurostat.